

IV SIMPÓSIO PEHCM UFABC

04 A 05 DE NOVEMBRO DE 2022



Reaprender e reinventar: ensino e história das ciências e da matemática em tempos de pandemia

Panorama de cursos de graduação em Licenciaturas Interdisciplinares no contexto brasileiro

Sandra Cristina Trevisan – Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática (PEHCM) da Universidade Federal do ABC
sandra.trevisan@ufabc.edu.br

Adriana Pugliese – Docente no Programa de Pós-graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática (PEHCM) da Universidade Federal do ABC
adriana.pugliese@ufabc.edu.br

Linha de pesquisa 2: Formação de Professores de Ciências e Matemática (FP).

RESUMO

A legislação brasileira determina que a formação de professoras(es) para a Educação Básica seja realizada em cursos de graduação denominados licenciatura, historicamente organizados de acordo com as grandes áreas das Ciências. A complexidade dessa tarefa, os avanços nos estudos na área, entre outros fatores, levaram à construção e oferta de licenciaturas interdisciplinares no Brasil. O presente trabalho apresenta breve panorama desses novos cursos e é parte de dissertação de mestrado em andamento.

Palavras-chave: formação de professores; licenciatura interdisciplinar; ciências naturais.

APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determina no artigo 62 que a formação mínima de docentes para exercício da profissão na educação básica (infantil, fundamental e médio) seja realizada em “nível superior, em curso de licenciatura plena”.

Historicamente os cursos de licenciatura foram construídos de maneira a formar professoras(es) para áreas específicas de ensino vinculadas às grandes áreas das ciências (biologia, matemática, química etc.), à exceção do curso de pedagogia, licenciatura que abarca a compreensão de como as pessoas aprendem e constroem saberes, entre outros conhecimentos. A formação de profissionais da educação é complexa e várias(os) pesquisadoras(es) buscam contribuir para a reflexão a respeito desse tema e para a melhoria dos cursos existentes, visto que os estudos apontam inúmeros desafios a serem superados e que “constatando, nos tornamos capazes de intervir na realidade, tarefa incomparavelmente

IV SIMPÓSIO PEHCM UFABC

04 A 05 DE NOVEMBRO DE 2022



Reaprender e reinventar: ensino e história das ciências e da matemática em tempos de pandemia mais complexa e geradora de novos saberes do que simplesmente a de nos adaptar a ela” (FREIRE, 1996, p. 46).

De acordo com Luz (2018), desde a década de 70 há estudos sobre a interdisciplinaridade nas licenciaturas caracterizadas como cursos disciplinares, mas “nos últimos anos a investigação do tema da interdisciplinaridade na formação de professores tem ganhado uma nova perspectiva devido à implementação das Licenciaturas Interdisciplinares” (LUZ, 2018, p. 49).

A proposta do estudo é compreender como cursos de Licenciatura Interdisciplinar ofertados no Brasil inserem e abordam espaços de ensino diferentes dos estabelecimentos educacionais formais (as escolas). Ressalta-se que o texto ora apresentado é parte da dissertação de mestrado que visa caracterizar e compreender a dinâmica de constituição curricular de cursos de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza. Para o momento descreve-se como os dados de levantamento inicial sobre os cursos foram produzidos e como chegamos nos cursos que serão posteriormente analisados de forma qualitativa, visto que nosso olhar está voltado para objetos socialmente construídos, que demandam interpretação de acordo com o contexto histórico-social em que estão inseridos.

PRODUÇÃO DE DADOS

Inicialmente realizamos um mapeamento de Licenciaturas Interdisciplinares existentes no Brasil utilizando o e-MEC (base de dados oficial dos cursos e Instituições de Educação Superior - IES no Brasil), a pesquisa foi realizada na opção "consulta avançada" com os parâmetros: “Buscar por” *Curso de Graduação*; “Curso” *Interdisciplinar* (não foi selecionada a opção “Pesquisa Exata”); “Grau” *Licenciatura*, resultando em 64 cursos nas seguintes situações: “Em atividade” (54 cursos), “Em extinção” (6) e “Extinto” (4 cursos).

O quantitativo e a observação dos nomes dos 64 cursos localizados resultaram na necessidade de delimitar o objeto de pesquisa buscando afinidade com o programa PEHCM. Os filtros utilizados foram: Nome da licenciatura *contém* “Interdisciplinar” ou “Integrada” (total de 52 cursos); Situação “Em atividade” (43 cursos); Nome *contém* “Ciências Naturais” ou “Ciências da Natureza” (12 cursos); Modalidade “Presencial” (11 cursos); Funcionamento *iniciado até* “2019” (8 cursos); Nome *não contém* “Educação do Campo”, com esse último

IV SIMPÓSIO PEHCM UFABC

04 A 05 DE NOVEMBRO DE 2022



Reaprender e reinventar: ensino e história das ciências e da matemática em tempos de pandemia
parâmetro delimitamos nosso olhar para 6 licenciaturas interdisciplinares, sendo que 3 delas
são ofertadas pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e possuem o mesmo nome,
porém códigos diferentes no sistema e-MEC.

Tabela 1 - Licenciaturas Interdisciplinares em Ciências Naturais ou da Natureza, presenciais e em atividade

Nome Curso	Código Curso	IES	Sigla IES	CH	Periodicidade
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	1293113 1293173 1293193	Universidade Federal do Sul da Bahia	UFSB	3240	Quadrimestral
Ciências Naturais	116612	Universidade Federal do Piauí	UFPI	3180	Semestral
Ciências Naturais	1270229	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	UTFPR	2910	Semestral
Ciências Naturais e Matemática	1284895	Universidade Federal do Cariri	UFCA	2968	Semestral

Fonte: Autoria própria (2022)

A Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais da UFPI iniciou as atividades há 13 anos (março/2009), os demais cursos são mais novos, têm 8 anos e foram inaugurados no 2º semestre de 2014.

PRÓXIMOS PASSOS

Uma vez identificadas as 6 Licenciaturas Interdisciplinares, presenciais, atualmente em atividade e que são afins ao nosso programa de pós-graduação, iniciaremos a análise documental dos cursos com foco nos espaços de ensino não formais. Definimos, para isso, um rol de palavras-chave que serão pesquisadas nos projetos pedagógicos: educação não formal; divulgação científica; popularização da ciência; cultura; educação ambiental; museus; centros de ciências; centros culturais; parques naturais; reservas naturais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.* Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.* São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LUZ, A. S. *As licenciaturas interdisciplinares no cenário nacional: implantação e processo.* 2018. 405 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/4392>. Acesso em: 30 set. 2022.